

# 2º PRÊMIO {CURA} TRANSPOSIÇÕES

## ATA DE JULGAMENTO



Na sexta-feira, dia 1 de abril de 2016, foi realizada a sessão de avaliação das propostas enviadas para o **2º Prêmio {CURA}: Transposições**. O prêmio, aberto a estudantes de arquitetura e arquitetos recém-formados, dá continuidade à proposta de realização de concursos de ideias com temas que se alinham às discussões atuais da cidade, buscando aprofundar-se nos temas do desenho urbano.

A segunda edição desafiou os participantes a refletirem sobre o modo como as cidades têm tratado o tema das transposições, assunto estreitamente ligado às questões de desenho urbano, ocupação do solo e modais de transporte.

O concurso recebeu 76 propostas, sendo duas desclassificadas por não estarem de acordo às normas de envio estabelecidas no edital. Interessante destacar também que esta segunda edição do prêmio contou com participantes de **19 estados**.

A comissão julgadora reconheceu os seguintes trabalhos como finalistas do 2º Prêmio {CURA}: **151216AB, 160112AC, 160127AB, 160203AC, 160204AE, 160206AA, 160224AA, 160225AA, 160229AC, 160304AF, 160306AB, 160307AB, 160307AD**. Destes, foram destacados os premiados descritos abaixo:

Os projetos “Módulo Transpor” (**160306AB**), de **Julia Soares Urquijo Lazcano, Maira de Moura, Julia Carvalho Dell’Acqua, Alexandre Nishida Tsutsui** da **FAU Mackenzie**, e “132 Metros” (**160224AA**), de **Rebeca Domiciano de Paula, Luiza Menezes Thomaz, Tali Liberman Caldas, Caique Germano** da **Escola da Cidade**, foram premiados com **menção honrosa**. O júri destaca nestas propostas a presença de ideias bastante fortes, mas que não apresentam o mesmo nível de solução dos três primeiros colocados, embora ainda se destaquem dos demais trabalhos entregues.

O projeto premiado com o **terceiro lugar**, intitulado “Transgressão” (**160225AA**), foi desenvolvido pela equipe composta por **Eduardo Dugaich Tavares de Oliveira, Thiago Santana Maurelio, Daniel Zahoul Machado** da **FAU Mackenzie** e consiste em uma transposição vertical entre a cota da Avenida Nove de Julho e a cota do vão do MASP, na Avenida Paulista. O júri considera a ideia bastante acertada, já que conecta diversos níveis de uso intenso e, além disso, requalifica o nível inferior, que atualmente carece de espaços adequados ao pedestres e ciclistas. Os jurados acreditam, no entanto, que o projeto se enriqueceria muito se tivesse considerado

em seu desenho os chafarizes tombados existentes no local.

A proposta premiada com o **segundo lugar**, intitulada “Transposições Cotidianas” (**160127AB**) e desenvolvida pela equipe composta por **Frederico Castello Branco** da **FAU Mackenzie** e **Daniel Guimarães** da **FAU USP**, mostra uma solução simples e concisa para uma demanda que já existe no local – uma passagem entre o Metro Vila Madalena e o bairro. O projeto se caracteriza por ser uma infraestrutura que requalifica o atual trecho, transformando-o em um lugar de estar que permite o deslocamento confortável tanto de pedestres como de ciclistas.

Em **primeiro lugar**, escolhido de forma unânime, ficou a proposta “Travessias Urbanas” (**160204AE**), de **Rafaela Severiano Benevides Müller Costa, Francisco Edson Macedo Filho, Daniel Benevides**, alunos da **Universidade Federal do Ceará (UFC)**. O júri destacou a escolha do local – uma ponte na Barra do Ceará, em Fortaleza – e o modo como a intervenção se integra à pré-existência, criando uma travessia para pedestres e ciclistas que não é apenas acertada do ponto de vista prático, mas também lúdico. O sistema construtivo empregado também foi uma escolha acertada, com a passarela pendendo sob a ponte através de tirantes engastados nas vigas de concreto da estrutura pré-existente. O júri destacou também a clareza na comunicação das ideias e qualidade gráfica dos desenhos e imagens entregues.

Finalmente, vale mencionar que os trabalhos foram avaliados segundo as regras do edital, isto é, o júri permaneceu fiel às diretrizes estabelecidas pela organização do concurso, premiando as melhores propostas que resolveram problemas pertinentes ao assunto Transposições. Dito isto, cabe também destacar que houve um número considerável de projetos que se afastaram do tema, resolvendo – por vezes de maneira bastante satisfatória – outras questões. Estes trabalhos, entretanto, não foram considerados entre os finalistas e premiados.

Participaram da sessão de avaliação dos projetos:

- Lizete Rubano (FAU Mackenzie)
- Marina Grinover (Base Urbana)
- Mario Figueroa (Figueroa.arq)
- Marta Moreira (MMBB)
- Pedro Vada (ArchDaily BR)
- Romullo Baratto (ArchDaily BR)

São Paulo, 01 de abril de 2016.

APOIO



ARCHDAILY.BR



BOOKSTORE



bookman



ESCOLA DA CIDADE

REALIZAÇÃO

